

Ex-governador se distancia de Garotinho

Esquerda petista acaba se aproximando do PDT, partido que sempre renegou

• A passagem de Itamar Franco pelo Rio de Janeiro, de quarta-feira a sábado, aprofundou a distância entre Leonel Brizola e Anthony Garotinho no PDT. O governador sequer deu um telefonema para Itamar, recebido como herói nacional nos atos de apoio à moratória na Assembléia Legislativa e na UFRJ, lotados de brizolistas. Na terça-feira, Brizola criticou o PT e disse que Itamar poderia repetir em 2002 a façanha de Getúlio Vargas nas eleições de 1950. Na linguagem brizolista, não há reverência maior.

Brizola classificou como surreal a atitude de Lula de defender o diálogo com o presidente e ressaltou que a frente de esquerda pensa diferente. Criticou os governadores que foram a Fernando Henrique depois de assinarem a Carta de Porto Alegre, que condicionava o diálogo à suspensão do bloqueio a Minas e ao Rio Grande do Sul, e ironizou Garotinho por ter classificado a reunião como espetacular:

— É da natureza dele. Garotinho sempre foi um tanto ou quanto fogueteiro. É a maneira de ele se expressar. A reunião foi espetacular para o presidente tirar boas fotos.

O estrago feito por Itamar na unidade da esquerda ficou mais evidente sexta-feira na UFRJ. Depois que brizolistas discursaram criticando o PT, a ex-deputada petista Maria

da Conceição Tavares pegou o microfone e disse que Brizola deveria bater não no PT, mas em Garotinho, a quem classificou como “jovem populista de nova marca que não obedece ao seu suposto chefe”.

— Em vez de bater no Garotinho, bate na gente. Ele que vá bater em quem é seu de direito — disse Conceição.

No mesmo dia, o deputado Milton Temer (PT-RJ) pendurou no Centro uma faixa pró-renúncia do presidente, desobedecendo à direção nacional, que rejeitara a idéia. Na UFRJ, o deputado estadual Chico Alencar (PT) também questionou a legitimidade do mandato do presidente. Itamar nunca pregou a renúncia, mas ela foi defendida em todos os eventos dos quais participou no Rio. O curioso é que a idéia junta Brizola e os radicais do PT, que sempre rejeitaram coligações com o PDT. Os moderados, como Jorge Bittar e Benedita da Silva, que há uma década pregam alianças com Brizola, nem passaram perto.

Incomodado com a desenvoltura de Itamar em seu território, Garotinho disse que não tinha tempo para comer pão de queijo e que Itamar estava no Rio a passeio.

— O governador não vai responder a essa bobagem — reagiu Lester Moreira, assessor de Itamar.